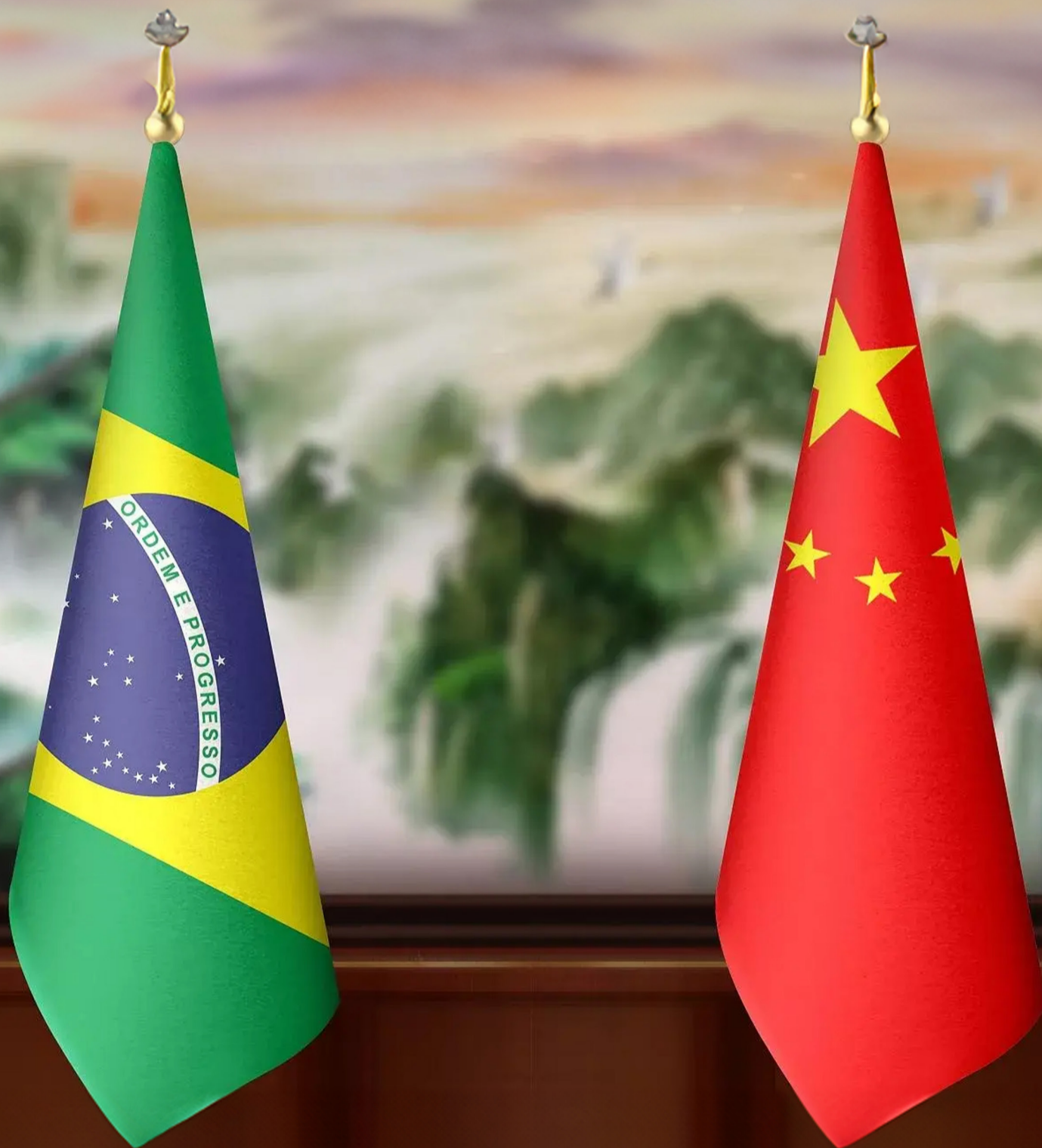




Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO 5388 | QUARTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 2024 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 99965-9532



MISSÃO CHINA

SINDICATO DIVULGA NOTA TÉCNICA, EM PARCERIA COM O OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, EMPREENDEDORISMO E CONJUNTURA DA UNIVERSIDADE DE SÃO CAETANO DO SUL, E RELATA VIAGEM DE DELEGAÇÃO DA ENTIDADE AO PAÍS ASIÁTICO EM MARÇO DESTE ANO.

NA LUSTER, TRABALHADORES APROVAM ACORDO DE PLR NEGOCIADO PELO SINDICATO

Valor será quitado em duas parcelas em 2025: a primeira em janeiro e a segunda em março

Os trabalhadores e trabalhadoras na Luster, em São Bernardo, aprovaram por unanimidade, na manhã da última quinta-feira, 24, acordo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociado pelo Sindicato com a direção da fábrica. O valor será quitado em duas parcelas em 2025: a primeira em janeiro e a segunda em março, e quem ficar sócio dos Metalúrgicos do ABC até o final do mês de novembro, não paga contribuição negocial.

“Mobilizados e fortalecendo as mesas de negociação, juntos conseguimos garantir um reajuste muito significativo ante o ano anterior. Esse é o resultado da confiança dos trabalhadores com o trabalho do Sindicato”, afirmou o coordenador de área, Sebastião Gomes de Lima, o Tião. “Este apoio



ADONIS GUERRA

vem da sindicalização na base, que fortalece nossas conversas toda vez que discutimos algo na empresa”.

Em julho, a companheirada na fábrica reprovou em assembleia a proposta de PLR apresentada pela direção da empresa. Na

ocasião, Tião destacou que era preciso uma melhoria no valor ofertado para que contemplasse todos os trabalhadores na fábrica. “Ter unidade e ser sócio do Sindicato são as ações mais importantes em qualquer luta”.

SINDICALIZAÇÃO

“Convidamos todos para que sejam sócios e sócias do Sindicato. Em fábrica onde a maioria se associa, se negocia melhores acordos e o trabalhador e a trabalhadora têm seus direitos trabalhistas respeitados”, reforçou Tião.

NOTAS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Novos negócios

Apenas em julho, foram criados 399.643 novos negócios no país, conforme dados do Indicador de Nascimento de Empresas da Serasa Experian. Este foi o maior número de aberturas da série histórica, iniciada em janeiro de 2010. Trata-se de mais um indicador econômico positivo.



MARIANA E BRUMADINHO: ATÉ ONDE VAI A GANÂNCIA DE ALGUNS EMPRESÁRIOS?

Nove anos depois do desastre de Mariana (MG), novo acordo tenta reparar danos de uma das maiores tragédias ambientais do país. 19 pessoas morreram e estima-se que mais de 300 mil pessoas perderam suas casas ou trabalho. Os danos ambientais em rios, matas, mares, cidades e vilarejos são incalculáveis.

Os números alcançados neste acordo, porém, são estimados em R\$ 170 bilhões, divididos, de uma parte, entre os governos estaduais de Minas Ge-

rais, do Espírito Santo e a União e, de outra parte, entre ações de indenização e ressarcimento.

A parte dos governos será repassada em até 20 anos e serão usados os valores para o pagamento de um salário mínimo e meio por mês, por até quatro anos, para pescadores e agricultores atingidos.

Na última sexta-feira (25), o governo federal, os estados de MG e ES, o Ministério Público, a Defensoria e mineradoras assinaram acordo para a

reparação dos danos.

Além disto, na Inglaterra, outra ação judicial discute o pagamento de indenizações de R\$ 230 bilhões.

São números altos até para uma empresa como a Vale, privatizada em 1997 pelo Governo FHC.

Em 2019, foi a vez de Brumadinho, nova tragédia que matou 279 pessoas.

Em apenas três anos, a Vale foi responsável pelas duas maiores tragédias socioambientais e trabalhistas do Brasil. No geral, milhares de pessoas

perderam seus familiares, seus lares e seu modo de vida.

Cada vez mais, os fatos estão a indicar que se tratou de ganância da empresa e de péssima gestão, ao não se adotarem medidas adequadas de proteção e conservação de barragens de rejeitos.

O barato saiu muito caro!

Basta de crimes como esses!

Empresários assim devem ir para a cadeia!

As vítimas exigem justa reparação!

O cabelo deve ser entregue ao representante sindical na empresa, na Sede do Sindicato, nas Regionais Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. São aceitos todos os tipos de cabelo com, no mínimo, 15 cm de comprimento, podendo ser só uma mecha.

- Diga ao cabeleireiro que você está cortando para doar
- O corte deverá ser feito com o cabelo seco
- Coloque o cabelo cortado bem amarrado no elástico, em um saquinho, e leve até a recepção do Sindicato ou das Regionais.

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br Departamento Jurídico

METALÚRGICOS DO ABC PUBLICAM NOTA TÉCNICA SOBRE MISSÃO À CHINA NA 29ª CARTA DE CONJUNTURA DA USCS

Iniciativa integra ações de desdobramento da visita dos dirigentes sindicais ao país asiático

“Precisamos ter uma parceria estratégica com os chineses, não podemos apenas vender commodities e receber produtos manufaturados”

Os Metalúrgicos do ABC ampliaram o debate sobre a missão China em encontro com pesquisadores na sexta-feira, 25, no campus da USCS (Universidade Municipal de São Caetano do Sul). Durante o evento, o diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, e o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, apresentaram informações sobre a nota técnica da viagem publicada em 21 de outubro na 29ª Carta de Conjuntura da instituição de ensino.

Com o título ‘Relato da missão do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC à China: os desafios da neoindustrialização no Brasil’, o artigo explica a viagem da delegação formada por diretores sindicais e assessores dos Metalúrgicos do ABC ao país asiático em março deste ano. O documento é uma publicação trimestral submetida ao CONJUSCS (Observatório de Políticas Públicas, Empreendedorismo e Conjuntura da USCS), elaborado pela equipe permanente do Observatório e por convidados.

“Temos vivido um momento de retomada de políticas industriais no país. Com base nisso, estamos verificando as possibilida-



FOTOS: DIVULGAÇÃO

des de neoindustrialização para a região do ABC. O Sindicato está analisando quais práticas poderiam ser incorporadas no Brasil”, destacou Wellington.

“Sabemos que a China, do ponto de vista tecnológico, tem um avanço superior ao dos americanos e europeus, práticas já conhecidas por nós. Por isso, houve a necessidade desta imersão. Precisamos ter uma parceria estratégica com os chineses, não podemos apenas vender commodities e receber produtos manufaturados”, prosseguiu.

RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

Em agosto, o Sindicato

celebrou na Sede os 50 anos das relações diplomáticas Brasil-China com a participação do embaixador chinês Zhu Qingqiao, trabalhadores, representantes do poder público, empresas chinesas e brasileiras e convidados. O evento faz parte dos esforços do Sindicato e trouxe oportunidades para a categoria conhecer um pouco mais sobre os chineses, ouvir o que têm a dizer e possibilidades de negócios entre os dois países.

“Essas ações e debates sobre a missão buscam envolver outros setores, como academia e poder público. Quando publicamos o artigo, queremos dar maior visibilidade a essas ações e chamar mais gente para articular, sobretudo, a reindustrialização, a requalificação profissional e a busca por oportunidades de instalações de novas empresas na nossa região”, destacou Wellington.

EXPERIÊNCIAS

Em visita às cidades de Beijing, Baoding, Zhengzhou, Jiangsu, Shanghai, Suzhou e Ningde (Fuzhou), a missão teve o objetivo de conhecer montadoras de veículos leves e pesados

elétricos, fabricantes de baterias e semicondutores e empresas de tecnologia. Também foi realizada apresentação sobre o Grande ABC, berço do setor automotivo no país, e o papel do Sindicato de propor políticas de reindustrialização, diálogos com empresas interessadas em vir para a região a fim de retomar seu protagonismo produtivo.

“Nós conseguimos avançar a relação com a academia na pauta das políticas industriais e tecnologia. Além do movimento sindical, esta é uma cultura que também precisa ser fomentada pelas esferas governamentais e representações empresariais. A exemplo do que vimos na China, o debate entre essas quatro instâncias é fundamental para o futuro dos trabalhadores”, apontou Marquinhos, que também é o diretor responsável pela Escola de Formação Integral ‘Dona Lindu’, na Regional de Diadema do Sindicato.

Confira o conteúdo na íntegra da missão China na 29ª Carta de Conjuntura da USCS em smabc.org.br/wp-content/uploads/2024/10/CARTA.pdf.

“Além do movimento sindical, esta é uma cultura que também precisa ser fomentada pelas esferas governamentais e representações empresariais”



NA FINLÂNDIA, PRESIDENTE DA INDUSTRIALL BRASIL REFORÇA PARCERIA COM CENTRO DE SOLIDARIEDADE SINDICAL

Diálogos também destacaram cooperações entre cidades e transição justa

O presidente da IndustriALL Brasil, Aroaldo da Silva, esteve entre os dias 20 e 25 de setembro na Finlândia, a convite do SASK (Centro de Solidariedade Sindical da Finlândia). O objetivo foi dialogar sobre o projeto “Política industrial e transição justa na construção de políticas públicas”, realizado pela IndustriALL com o apoio do SASK, bem como possíveis parcerias e cooperações com sindicatos e governos.

Aroaldo visitou a sede do SASK para um encontro com representantes dos sindicatos finlandeses e do governo, por meio do Ministério de Relações Exteriores e do Ministério da Economia. “Na oportunidade, dialogamos sobre política industrial, transição energética e o acordo do Mercosul e União Europeia”, comentou.



Na agenda também esteve a visita à Valmet Automotivo. “No local, conheci mais sobre a produção e como funcionam os acordos feitos pela fábrica com outras marcas do setor. Nesse momento, eles estão produzindo para a Mercedes, então estivemos lá para dialogar sobre a situação do setor automotivo na Finlân-

dia e na Europa de forma geral, bem como sobre o futuro do setor”, detalhou.

No parlamento finlandês, Aroaldo dialogou, entre outros temas, sobre a possibilidade de complementariedade produtiva entre Brasil e Finlândia. Já no Trade Union Pro, sindicato que representa milhares de trabalhadores em diferentes

setores, a conversa foi sobre aprofundar a parceria com a IndustriALL-Brasil, que trabalha na defesa dos trabalhadores e trabalhadoras na Indústria brasileira.

POLÍTICA EXTERNA

Com o embaixador do Brasil no país, Luis Balduino, Aroaldo dialogou sobre possíveis cooperações entre os países; com o responsável pelas relações exteriores do primeiro-ministro Finlandês, Jari Luoto, a respeito de política externa e o acordo Mercosul x União Europeia.

COOPERAÇÕES

Aroaldo Silva, que também é presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico Grande ABC, visitou na cidade de Helsinque, discutindo sobre modelos de governança e políticas públicas. “Na oportunidade, conversamos também sobre uma possível cooperação entre Consórcio ABC, Agência de Desenvolvimento e Prefeitura”, detalhou.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA MAKCHOK INDUSTRIA DE FIOS E CABOS LTDA.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa MAKCHOK INDUSTRIA DE FIOS E CABOS LTDA, inscrita no CNPJ sob o número 33.205.247/0001-01, com endereço na R. Tapuias, 660 – Conceição, Diadema - SP, 09990-280, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 31 (trinta e um) de outubro de 2024, às 07h30, nas dependências da empresa. A ordem do dia será: a) Participação nos Lucros e Resultados (PLR); b) discussão e deliberação sobre a contribuição assistencial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando a celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; c) autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho e/ou aditamento; d) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. O exercício do direito de oposição será assegurado a todos os trabalhadores e trabalhadoras em assembleia. Diadema - SP, 29 de outubro de 2024. Moisés Selerges Júnior. Presidente.”

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O Palmeiras acertou com Marcos Rocha a renovação do contrato até dezembro de 2025. Ele tinha vínculo com o clube só até o fim desta temporada.



Em números, o Timão tem 35 pontos em 31 jogos e ocupa a 15ª colocação do Brasileirão. Venceu apenas oito vezes, empatou 11 e foi derrotado em 12 oportunidades.



O Tricolor renovou contrato, ‘como voto de confiança’, com Alisson até o final de 2027. Vínculo foi assinado enquanto jogador se recupera de grave lesão.



O Santos pode conquistar matematicamente o acesso à Série A na 35ª rodada. Para isso, a equipe terá que ganhar do Vila Nova e torcer para que o Operário-PR e Ceará percam.

PRAIAS
Abatuba
 + BARATO DO QUE VOCE IMAGINA!
 DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!
CHALÉS ROKAMIELI
 (11) 99977 9996 / 99191 4736